N,º	PROTOC	oĚo:		`* 8
N.º	PROCESS	6O;		
DA.	TA	1	1	

NTERESSADO:

VOEST - ALPINE AG

ASSUNTO:

CONTRATO ESPECÍTICO DE CONSTRUÇÃO (UHE DA FOZ DO NOIDORE)





Voest-Alpirle AG, Postfach 2, A-4010 Linz, Austria

CODEMAT

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO

DO ESTADO DE MATO GROSSO S.A.

_PALACIO PAIAGUAS - CPA

78000 CUIABA

BRAZIL

で in your reply, please refer to: *

Mai 984-01-09

PODER

TO

Re: Usina Hidroeléctrica da foz do NOIDORE

Prezados. Senfores,

Certificamos de que os

Senhores

OSKAR DERUDORFEN /-(Gerente de Vendas - Āméricā

e/ou

MANFRED KRAUTHAUFER (Gerente de Vendas -

America Latina)

ambos em prégados da

VOEST-ALPINE AG

estão inteiramente autorizados para assinar todas os offertas e documentos contrataais para o projeto acima mencionado.

VOEST ALPINE

N. Jochum)

(A/Reisinger)

Headquarters: Postfach 2, A-4010 Linz

F-30002-L

VOEST-ALPINE DO BRASIL EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA.

CAIXA POSTAL 2784 20.000 - RIO DE JANEIRO - RJ

Δ

CODEMAT

Cia. de Desenvolvimento do Estado

de Mato Grosso S/A

Palácio Paiaguas - CPA

78000 - Cuiabá - MF

At. Sr. Geraldo

\$/ Referência Your reference N/referência Rio de Janeiro, 17.04.84

Our reference

Nr. 322/84:NJ/al

Prezado Geraldo,

Conforme ficou combinado ontem por telefone anexamos a presente o original da procuração que foi emitida em favor dos Srs. Oskar Derndorfer e Manfred Krauthaufer pela matriz austríaca.

Este documento foi anexado ao contrato específico original, o qual neste meio tempo foi devolvido e endereçado aos cuidados da Dra. Maria Amélia.

Somos da opinião de que esta procuração deve se encontrar em posse da CODEMAT, pois faz parte do documento de habilitação.

Finalizamos enviando as mossas cordiais saudações e até um próximo reencontro.

Atenciosamente
VOEST-ALPINE DO BRASIL

EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA.

Nikolaus

Ariexo

Procuração

ENDEREÇO: RUA S.JOSÉ, 70-10º, 20.010 - RIO DE JANEIRO - RJ, BRASIL Tels.: 252-4286/4568/4327 - Telegr.: Voestrio-Telex: 02122112 varj br



CLAUSCLA la. - DAS DEFINIÇÕES

Para maior clareza e compreensão dos termos usados no presente commato ESPECÍFICO e demais DOCUMENTOS CORRELATOS formulados sob a égide deste CONTRATO ESPECÍFICO, as seguintes palavras e expreseños, tanto no singular como no plural, serão usadas com os sigui. Ficados abaixo:

- 01. <u>ACENTES FINANCEIROS</u> Entidades de crédito que operam, difota mente, ou por delegação de terceiros, es recersos previstos neste COMTRATO.
- 02. CENTIFICADO DE ACEITAÇÃO DEFINITIVA Derumento expedido pela COMMAT. ao FABRICANTE fornecedor de um determinado EQUIPAMEN TO após a sua operação satisfatória, por todo o período de garantia, como definido neste COMPRATO ESPECÍFICO.
- 03. CERTIFICADO DE ACEITAÇÃO PROVISÓRIA Documento expedido pela COMENAT por solicitação do FABRICANTE fornecedor do EQUIRBAND TO, deste CONTRATO ESPECÍFICO.
- O4. CERTIFICADO DE REALIZAÇÃO EVENTO Documento emitido pela COMPENAT, seu preposto ou INSPETOR, comprohatório do correto emprimento de qualquer evento relevante para os fins contratuais, como previsto neste CONTRATO ESPECÍFICO.

tuais, como previsto neste contrato aspecípico.



- 05. <u>DATA BÁSICA</u> É o dia 25 de janeiro de 1984 para fins de <u>de</u> finição dos preços Contratuais.
- peças, conforme parte técnica do Contrato Específico.
 - *07. ESPECIFICAÇÕES Específicações Técnicas de EQUIPAMENTOS des tinados ao PROJETO, que integram o CONTRATO ESPECÍFICO.
 - 08. <u>FABRICANTE</u> Empresa que será responsável individualmente de finida no item 17, perante a CODEMAT, por todas as obrigações contidas no CONTRATO GERAL DE CONSTRUÇÃO, neste CONTRATO ESPE CÍFICO e Documentos correlatos.
 - 09. INSPETORES Pessoas físicas ou jurídicas, designadas pela CODEMAT e atuando sob sua responsabilidade, para verificar o cumprimento, pelo FABRICANTE, dos eventos técnicos e cronológicos previstos contratualmente, tais como projetos, suprimentos, construções, ensaios, testes e outros, desde que previamente autorizadas pela CODEMAT através de documento próprio.
 - 10. PARTES CODEMAT como contratante e cada FABRICANTE como CON TRATADO, mencionado no preâmbulo deste CONTRATO, com responsa bilidade definida no item 17.
 - 11. <u>PENALIDADES</u> Compensações convencionadas e estabelecidas no CONTRATO ESPECÍFICO e que terão a extensão e o caráter definido para cada caso e de acordo com a lei.
 - 12. <u>PRECO CONTRATUAL BÁSICO</u> É a soma dos preços dos fornecime<u>n</u> tos de bens e serviços deste CONTRATO ESPECÍFICO.
 - 13. <u>PREÇOS REAJUSTÁVEIS</u> São os preços passíveis de reajustame<u>n</u> to, segundo fórmulas e critérios expressamente preestabelec<u>i</u> dos no CONTRATÓ GERAL DE CONSTRUÇÃO e no CONTRATO ESPECÍFICO.
 - 14. PROJETO Fornecimento de equipamentos e serviços para implantação da UHE de Foz do Noidore e de seu Sistema de Transmis são Associado.

M



- 15. <u>REFUGO</u> Ação conseguente à constatação de défeito ou <u>diver</u> gência das ESPECIFICAÇÕES, que não permita, correções, confor me as determinações deste CONTRATO ESPECÍFICO.
- 16. <u>REJETÇÃO</u> Ação consequente à constatação de defeito ou diver gência das ESPECIFICAÇÕES, que permita correções, conforme as determinações deste CONTRATO ESPECÍFICO.
 - 17. RESPONSABILIDADE É a responsabilidade pela qual o FABRICAN

 TE, responde, individualmente (sem solidariedade entre os CON

 TRATOS ESPECÍFICOS, assinados pelo FABRICANTE com a CODEMAT
 salvo quando, de outra forma, for convencionado nos mesmos),
 perante à CODEMAT, pela sua própria parte de fornecimento de bens e serviços, na forma e extensão previstas no CONTRATO GE

 RAL DE CONSTRUÇÃO, CONTRATO ESPECÍFICO e DOCUMENTOS CORRELA

 TOS.
 - 18. <u>SERVIÇOS DE SUPERVISÃO</u> Serviços a serem prestados pelo FA BRICANTE conforme a cláusula 10a. deste CONTRATO ESPECÍFICO.
- 19. SUBCONTRATADAS Firmas às quais o FABRICANTE venha a entre gar a execução de qualquer componente de seu fornecimento, sob inteira responsabilidade do FABRICANTE que as contratou, como se ele próprio estivesse executando o serviço.
- 20. TERMOS DE INSPEÇÃO E RECEPÇÃO TÉCNICA Documento emitido pe lo FABRICANTE, e submetido à CODEMAT e/ou ao INSPETOR, em con sequência de ensaio de recebimento, na fábrica, bem sucedido.

<u>CLÁUSULA 2</u>a. - DO CONTRATO ESPECÍFICO

Este CONTRATO ESPECÍFICO será regulado por todas as cláusulas condições estipuladas no CONTRATO GERAL DE CONSTRUÇÃO.

M





PARÁGRAFO ÚNICO

Todos os prazos estabelecidos no presente CONTRATO ESPECÍFICO, são contados em meses a partir da vigência e eficacia do CONTRATO GE RAL DE CONSTRUÇÃO.

CLÁUSULA 3a. - DO OBJETO

Constitui objeto do presente CONTRATO ESPECÍFICO o fornecimento, por parte do FABRICANTE à CODEMAT, dos EQUIPAMENTOS e dos serviços abaixo especificados, nas condições estipuladas no CONTRATO GERAL DE CONSTRUÇÃO.

1. EQUIPAMENTOS - TURBINAS

- 1.1 Duas (02) Turbinas Hidráulicas tipo Kaplan 22 MW, incluindo dois (02) conjuntos de Reguladores de Velocidade, conforme ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA.
- 1.2 Peças Sobressalentes, conforme item II.2.3 (3.1.1.) da ES PECIFICAÇÃO TÉCNICA.
- 1.3 Ferramentas Especiais de Montagem, para as Turbinas Hidráu licas, conforme item II.2.3 (3.1.2.) da ESPECIFICAÇÃO TÉC NICA.

2. EQUIPAMENTOS - VALVULAS BORBOLETA

- 2.1 Duas (02) Válvulas Borboleta, diâmetro de 4,2m cóm contra peso, acionamento hidráulico com válvula de by-pass, con forme ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA.
- 2.2 Peças Sobressalentes conforme item II.2.5. (3.2) da ESPE CIFICAÇÃO TÉCNICA.
- 2.3 Ferramentas Especiais de Montagem conforme item II.2.5.
 (3.3) da ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA.





3. EQUIPAMENTOS - GERADORES

- 3.1 Dois (2) Geradores Sincronos Trifásicos 23.9 MVA, in cluindo um (01) conjunto de equipamento de proteção anti-incêndio para dois (02) Geradores, sistema de excitação estática para os dois (02) Geradores, conforme ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA.
 - 3.2 Peças sobressalentes, conforme item II.2.1.K da ESPECIFIGA ÇÃO TÉCNICA.
- 3.3 Ferramentas Especiais de Montagem para os Geradores Síncronos Trifásicos 23,9 MVA, conforme item II.2.1 da ESPECI FICAÇÃO TÉCNICA.

PARÁGRAFO 1º

Qualquer alteração no fornecimento descrito nesta Cláusula só poderá ser efetuada mediante acordo escrito entre as PARTES, atra vés de termo aditivo a este CONTRATO ESPECÍFICO.

CLÁUSULA 4a. - DAS PROGRAMAÇÕES E PRAZOS DE ENTREGA

O FABRICANTE se compromete a obedecer os prazos de entrega estabe lecidos nesta cláusula, os quais serão contados em meses a partir da vigência e eficácia do CONTRATO GERAL DE CONSTRUÇÃO, devendo os equipamentos serem entregues CIF - Santos e/ou Rio de Janeiro, segundo INCONTERMS 1980.

PARÁGRAFO 1º

Os prazos de entrega, estipulados neste CONTRATO ESPECÍFICO, são considerados fatais e improrrogáveis, salvo os ocorrer um dos se guintes motivos, justificadores da dilatação do prazo e quando tais motivos, informados à CODEMAT no prazo máximo de trinta (30) dias contados da ocorrência do evento, comprovadamente influírem no regular desenvolvimento do objeto deste CONTRATO ESPECÍFICO.

p. Tr



- a Atraso, por parte da CODEMAT e/ou INSPETOR, na aprovação dos documentos técnicos ou qualquer outro documento:
- b O não cumprimento, pela CODEMAT e/ou INSPETOR, das obrigações de sua responsabilidade, dentro dos prazos fixados;
- c Demora superior a quarenta e cinco (45) dias, contados da da ta da solicitação, no atendimento pela CODEMAT das informa ções solicitadas pelo FABRICANTE;
- d OCORRENCIA de caso fortuito ou força maior, conforme estipula do na cláusula 21a. deste CONTRATO ESPECÍFICO:
- e Modificações introduzidas pela CODEMAT nas ESPECIFICAÇÕES, que impliquem comprovadamente alteração nos prazos de entrega:
- f Não apresentação das guias de Importação.

PARÁGRAFO 2º

Na ocorrência de qualquer dos eventos listados no Parágrafo 1º desta Cláusula, os prazos de entrega, serão prorrogados, sem qual quer prejuízo ao FABRICANTE, sendo certo que os eventos de fabricação e entrega, subsequentes a este atraso serão igualmente prorrogados.

PARÁGRAFO 3º

Dentro de quatro (04) meses contados a partir da vigência deste CONTRATO ESPECÍRICO, o FABRICANTE deverá entregar à CODEMAT, para informação, CRONOGRAMAS/PROGRAMAS, através dos quais demonstre a execução dos trabalhos previstos no CONTRATO GERAL DE CONSTRUÇÃO e neste CONTRATO ESPECÍFICO em função dos prazos de entrega aqui previstos.

PARÁGRAFO 4º

Os Equipamentos serão entregues CIF - Santos e/ou Rio de Janeiro, nos prazos a seguir indicados:

1. Turbina Hidráulicas Tipo Kaplan, de 22 MW e Reguladores,

Al.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO



	PRAZOS (MESES)
UNIDADE 1	
1º Tubo de sucção	15
2º Todas as partes e componentes a serem	
fundidos em concreto	18
3º Partes sobressalentes	23
UNIDADE 2	
1º Tubo de sucção	21
2º Todas as partes e componentes a serem	•
fundidos em concreto	24.
3º Partes sobressalentes	29
PEÇAS SOBRESSALENTES	29
FERRAMENTAS ESPECIAIS DE MONTAGEM	
1º Para tubo de sucção	15
2º Para todas as partes e componentes a serem	•
fundidos em concreto	18
3º Para partes sobressalentes	23
	<u> </u>
2 Milanda Barbalaka	
2. Válvulas Borboleta	
UNIDADE 1	23
UNIDADE 2	29
PEÇAS SOBRESSALENTES	29

M. 9 H



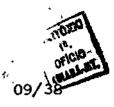
FERRAMENTAS ESPECIAIS DE MONTAGEM

ONIDADE 1	24
UNIDADE 22	_. 30
PEÇAS SOBRESSALENTES	30

CLÁUSULA 5a. - DOS PREÇOS

A CODEMAT, pelo fornecimento dos bens e serviços previstos no presente CONTRATO ESPECÍFICO, pagará ao FABRICANTE os preços a se guir mencionados:





DISCRIMINAÇÃO

PREÇOS X

Duas (02) Turbinas Hidráulicas tipo
 Kaplan - 22 MW e Reguladores, peças
 sobressalentes e ferramentas espe
 ciais de montagem.
 (Cento e quinze milhões seiscentos
 e vinte e três mil e quinhentos e
 dez xelins)

115.623.510,00

 Duas (02) Válvulas Borboleta, peças sobressalentes e ferramentas espe ciais de montagem.

(Quarenta e cinco milhões quatrocen tos æ trinta e três mil e cem <u>xe</u> lins)

45.433.100,00

3. Dois (02) Geradores Síncronos 23.9

MVA, peças sobressalentes e fer

ramentas especiais de montagem.

(Cento e dez milhões quatrocentos e

quarenta e sete mil e seiscentos e

catorze xelins)

110.477.614,00

PREÇO TOTAL

271.534.224,00

PARÁGRAFO 1º

Os preços referidos nesta Cláusula serão fixos e irreajustáveis condicionados ao fato de que o CONTRATO seja ratificado e plena mente válido até o día de 25/04/1984.

PARÁGRAFO 2º

Os preços dos serviços é os preços CIF - Santos ou Rio de Janeiro

7-1



(Incoterms 1980), referidos nesta cláusula, compreendem todos os custos necessários à prestação dos aludidos serviços à fabrica ção dos EQUIPAMENTOS, e incluem, também, os custos de seus projetos industriais e mais ainda:

- a Todos os custos decorrentes do transporte e seguro dos equipa mentos desde a fábrica até CIF - Santos e/ou Rio de Janeiro.
- b Custos das embalagens adequadas e necessárias ao transporte dos equipamentos.
- c Custos de todos os ensaios dos EQUIPAMENTOS, previstos nas ES PECIFICAÇÕES, excetuados aqueles previstos como opcionais.

PARÁGRAFO 3º

Os preços não incluem nenhuma despesa de importação como taxas alfandegárias, tributárias, descarga, armazenagem, etc. que poderão ser exigidas pelas autoridades brasileiras.

CLÁUSULA 6a. - DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

1. PAGAMENTO DOS FORNECIMENTOS

- 15% do valor global do fornecimento a título de sinal, por ocasião da entrada em vigência e eficácia do CONTRATO GE RAL DE CONSTRUÇÃO e deste CONTRATO ESPECÍFICO.
- 15% do valor global do fornecimento quando da apresentação dos desenhos de projeto e fabricação.
- 40% do valor global do fornecimento quando dos eventos de fa bricação.
- 20% do valor global do fornecimento quando da entrega FOB dos equipamentos.
- 10% do valor global do fornecimento quando da entrega CIF.

O prazo do evento corresponde ao mês da realização do mesmo, to mando-se como mês "um", da entrada em vigência do CONTRATO GERAL

M. H.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

.



DE CONSTRUÇÃO e deste CONTRATO ESPECÍFICO.

A base para o cálculo das parcelas fornecidas é exprimida em por centos do plano geral do cronograma, pagável no prazo de trinta (30) dias após apresentação das faturas.

2. APOIO LOGÍSTICO

O apoio logistico de 2% (dois por cento) será deduzido pela CODEMAT em cada pagamento efetuado.

CLÁUSULA 7a. - DO REAJUSTE E FATURAMENTO

1. PREÇOS FIXOS

Os preços são fixos e irreajustáveis, estando condicionados ao fato de que o CONTRATO seja ratificado e plenamente válido até o dia 25 de abril de 1984.

2. BASE DE CÁLCULO PARA REAJUSTE

No caso do prazo acima estipulado não ser cumprido, os nossos pre cos serão reajustados tendo como base de cálculo a seguinte fórmula:

Pl = Po
$$(0,30 \text{ Ml} + 0,60 \text{ Ll} + 0,10 \text{ Fl})$$

As definições para Po, Pl, Ml, Lo e Li são como se segue:

Pl = Valor reajustado do Contrato.

Po = Proposta original referente ao valor do Contrato.

Mo = O índice básico para os materiais está baseado no valor mé dio dos índices referentes aos três (03) meses seguidos e pu blicado no "Indexes of Price for Selected Materials", Hy draulic Turbine Industry do Bureau of Labor Statistics, U.S. Departament of Labor.



- Ml = Índice para o material como descrito no item Mo, referente ao mês da ratificação e legalização do Contrato.
- Lo = 0 "Basic Labor Index" computando na base da media dos valo res referentes a três meses corridos e referente ao "Average Hourly Earnings", excluindo o uso do maquinário com tempo ex tra (exceção o equipamento elétrico), conforme publicação do Bureau of Labor Statistics, U.S. Department of Labor na Tabe la C-4, "Employment for Earnings".
- L1 = "Labor Index" como definido no Lo, no momento da ratificação e legalização do Contrato.
- F1 = Como descrito no Fo, no mês da legalização do Contrato.
- Fo = Indice de frete em abril 1984 para transporte marítimo de um pôrto do norte da Alemanha para Santos/Brasil, publicado pela "Conference".

. Composição do Indice:

Tarifa de frete para classe 12, menos desconto, mais "Buncer Surcharge", mais "Port Liner Term Charge" para cargas que ex cedam 2,5 toneladas.

No caso de os índices mencionados deixarem de ser publicados, aplicados de os seguinte regulamento:

VOEST-ALPINE AG e CODEMAT determinam um outro índice ou um método diferente para o reajuste do preço que reflita valores justos.

PARÁGRAFO 1º

Para o recebimento dos pagamentos, o FABRICANTE deverá apresentar à CODEMAT, na data oportuna, em três vias, uma solicitação de pagamento, acompanhada dos documentos exigidos para sua liberação, incluindo o CERTIFICADO DE REALIZAÇÃO DE EVENTO, comprovando que cumpriu os eventos de fabricação correspondentes.

Tais CERTIFICADOS DE REALIZAÇÃO DE EVENTO, emitidos com descrição e número específico, deverão fazer menção ao evento correspondente, e estar conformados às condições deste CONTRATO ESPECÍFICO.

H. F.



Anexados à fatura e/ou solicitação de pagamento, deverão ser en viados, conforme o caso, os seguintes documentos.

- a CERTIFICADOS DE REALIZAÇÃO DO EVENTO (CRE):
- b Faturas correspondentes, em três vias, assinadas em original;
- c Todos os demais documentos necessários para a devida comprovação do pagamento solicitado, previstos neste CONTRATO ESPE CÍFICO.

PARÁGRAFO 2º

Os pagamentos, serão efetuados pela CODEMAT, por si ou através de AGENTE FINANCEIRO, num prazo de trinta (30) dias, contados da da ta do recebimento, em seus escritórios, em Cuiabá, das faturas e/ou solicitações de pagamento, das declarações e dos documentos pertinentes que lhe forem remetidos.

PARÁGRAFO 3º

Se uma determinada fatura e/ou solicitação de pagamento causar dú vida ou divergência, a CODEMAT deverá pagar, ou liberar o pagamen to na forma contratual, da parte não duvidosa ou incontroversa. A outra parte será paga ou liberada uma vez afastada a dúvida ou di rimida a controvérsia.

CLÁUSULA 8a. - DOS DIVERSOS INSTRUMENTOS INTEGRANTES DO CONTRATO ESPECÍFICO

PARÁGRAFO 1º

OS DOCUMENTOS CORRELATOS, após a aprovação pelas PARTES contratames, serão parte integrante do CONTRATO GERAL DE CONSTRUÇÃO e/ou CONTRATO ESPECÍFICO, e deverão ser assinados por representantes da CODEMAT e do FABRICANTE respectivo.

- a O DOCUMENTOS CORRELATO tem como finalidade regular, precisar, explicitar ou complementar condições contratuais;
- b As demais alterações contratuais porventura necessárias serão realizadas via aditivo contratual.

PARÁGRAFO 2º

Quando o DOCUMENTO CORRELATO versar sobre modificações contra tuais que serão objeto de futuro aditivo, tal DOCUMENTO CORRELATO deverá ser assinado por pessoas que possuam poderes específicos para firmar documento deste teor, outorgados pelos representantes das PARTES.

PARÁGRAFO 3º

Ocorrendo qualquer dúvida de interpretação para o estabelecido no CONTRATO GERAL DE CONSTRUÇÃO, CONTRATO ESPECÍFICO E DOCUMENTOS CORRELATOS, prevalecerá a seguinte ordem de prioridade:

- a CONTRATO GERAL DE CONSTRUÇÃO
- b CONTRATO ESPECÍFICO
- c DOCUMENTOS CORRELATOS

PARÁGRAFO 4º

Mediante dispositivo expresso, contido em um CONTRATO ESPECÍFICO, esse dispositivo, expressamente indicado, e somente esse, prevale cerá sobre a disposição do CONTRATO GERAL DE CONSTRUÇÃO. A prevalência aplica-se, exclusiva e restritamente, sobre a disposição expressamente citada.

PARÁGRAFO 5º

Constituem anexos do presente CONTRATO ESPECÍFICO os documentos abaixo relacionados que devidamente rubricados pela CODEMAT e pelo FABRICANTE, integram este instrumento para todos os fins e efeitos de direito.

Anexo 1 - ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

Anexo 2 - CRONOGRAMA DE FABRICAÇÃO

CLÁUSULA 9a. - DAS COMUNICAÇÕES

Todas as comunicações entre as PARTES serão consideradas efetivas

N. 2 2

m Br



15/38.

quando feitas por escrito, por carta registrada, telegrama ou te lex, nos escritórios dos dois interessados.

PARÁGRAFO 1º

O. 1 2 4

Qualquer alteração nos endereços, durante a validade do presente CONTRATO, será devidamente comunicada à PARTE interessada.

PARÁGRAFO 2º

Toda a correspondência ou comunicação entre as PARTES será escrita em português.

CLÁUSULA 10a. - DOS SERVIÇOS DE SUPERVISÃO

A MONTAGEM e o comissionamento de todos os EQUIPAMENTOS, adquiridos sob a égide deste CONTRATO serão levados a efeito pelo monta dor conforme definido no CONTRATO GERAL DE CONSTRUÇÃO. Entretan to, o FABRICANTE deverá fornecer os serviços de um ou mais super visores, competentes, durante todo o tempo de MONTAGEM, de comissionamento, de ensaios e testes de campo e operação inicial.

Cabe à CODEMAT prestar assistência para a obtenção dos vistos de entrada temporária para o pessoal estrangeiro.

PARÁGRAFO 1º

O FABRICANTE assumirá a responsabilidade da supervisão de MONTA GEM, e da supervisão de todos os ensaios e testes a serem realiza dos durante a MONTAGEM e o comissionamento, incluindo os de car ga, os pré-operacionais e de colocação em operação, assim como a da supervisão da operação inicial dos EQUIPAMENTOS.

PARÁGRAFO 2º

o FABRICANTE fará bom uso dos equipamentos, bens e serviços colo cados à sua disposição, respondendo pelos danos consequentes de mau uso ou guarda, quando esses equipamentos, bens e serviços, forem utilizados sob responsabilidade do FABRICANTE.



PARÁGRAFO 3º

A MONTAGEM se fará da seguinte forma:

1. PREVISÕES

1.1 O MONTADOR, providenciará a mão-de-obra necessária.

Os supervisores exercerão suas atividades com os seguintes poderes:

- Autoridade direta para a condução técnica da MONTAGEM sob sua responsabilidade;
- direito de, por motivo justificado, solicitar ao MONTA DOR a substituição do pessoal de MONTAGEM sob sua responsabilidade;
- direito de, por motivo justificado, solicitar ao MONTA DOR a substituição do pessoal de MONTAGEM que demonstrar incapacidade, incompetência ou indisciplina.

1.2 Dos Meios Materiais

a - MONTAGEM

O pessoal de MONTAGEM estará sempre munido de ferramen tas individuais, suficientes e adequadas, em gênero, número e qualidade, para a correta execução dos traba lhos de MONTAGEM e de controle.

O FABRICANTE participará da definição dos équipamentos de manuseio e de MONTAGEM, médios e pesados, neces sários às empresas de MONTAGEM.

O FABRICANTE poderá impedir o emprego desses equipamentos, se for provado serem inadequados, insuficientes ou perigosos.

b - SERVIÇOS DE MONTAGEM

O FABRICANTE fornecerá as ferramentas especiais, segu $\underline{\mathbf{n}}$ do a lista constante no CONTRATO ESPECÍFICO.





2. OBRIGAÇÕES DOS SUPERVISORES

Os supervisores de MONTAGEM responderão, administrativamente ao supervisor chefe do FABRICANTE, pelo correto desempenho dos SERVIÇOS DE SUPERVISÃO, sob a responsabilidade do FABRICANTE, observado o seguinte:

Os supervisores de MONTAGEM, em nome e por conta do FABRICAN TE, serão considerados consultores perante a CODEMAT, agindo também como seus delegados, e com todos os poderes necessários para indicar ao MONTADOR os métodos, práticas e todos os procedimentos necessários, relativos à MONTAGEM e à operação inicial. Serão igualmente responsáveis, em nome do FABRICANTE, pelas regulagens e pela colocação dos EQUIPAMENTOS em condições de serem operados. Da mesma forma, os supervisores de MONTAGEM do FABRICANTE serão obrigados a verificar se a MONTAGEM está sendo executada de acordo com as instruções e específica ções do FABRICANTE, bem como as ESPECIFICAÇÕES.

Os supervisores deverão atuar entrosados com todas as outras pessoas envolvidas no serviço do canteiro, oferecendo-lhes co operação sempre que necessário, de forma a que o PROJETO possa alcançar séu objetivo, no tempo oportuno.

Para todos os efeitos, os supervisores deverão se submeter à normas e regulamentos estabelecidos para todo o pessoal do can teiro de obras. A inobservância de tais normas poderá acar retar o pedido de seu afastamento e a sua necessária substitui ção, sem que isto acarrete ônus adicional para a CODEMAT.

Os supervisores conduzirão os serviços sob sua responsabilidade, prestando, inclusive, todo o necessário apoio no manuseio do EQUIPAMENTO, a fim de promover a rápida execução dos trabalhos.

A delegação de competência, atribuída pela CODEMAT aos supervisores de MONTAGEM, para o exercício de suas atribuições, não afeta a responsabilidade dos próprios supervisores e do FABRI CANTE, em nome e por conta de quem atuam.



3. OBRIGAÇÕES DO FABRICANTE

O FABRICANTE deverá acertar com a CODEMAT, com a necessária antecedência, e respeitados os cronogramas de entrega, MONTA GEM e colocação em operação dos EQUIPAMENTOS, as datas de início de atividades dos supervisores no canteiro de obras, sobas seguintes condições:

O FABRICANTE será responsável pelos danos decorrentes de eventuais falhas, resultantes da participação incorreta dos supervisores, e suportará os ônus resultantes, em toda a extensão e limite das garantias easseguradas pelo FABRICANTE, de acordo com as condições contratuais.

Os supervisores deverão manter a CODEMAT informada sobre o an damento dos trabalhos, em tempo oportuno e por escrito, indicando e justificando os motivos de suas eventuais ressalvas quanto à MONTAGEM, assim como sugerindo as medidas oportunas que julgar necessárias, a fim de que a CODEMAT possa tomar as providências cabíveis em cada caso. Quando, não obstante as suas solicitações por escrito, tais medidas não forem levadas em consideração pela CODEMAT, o FABRICANTE não será responsabilizado pelos danos disto decorrentes.

O FABRICANTE responderá, também, por quaisquer avarias a bens de propriedade da CODEMAT, atribuíveis a culpa do seu supervisor, nos termos do CONTRATO.

A CODEMAT poderá a qualquer momento, e com aviso prévio, sem qualquer pagamento adicional ao FABRICANTE, suspender a execução dos serviços dos supervisores, se os mesmos, após uma primeira advertência por escrito:

- demonstrarem incompetência -
- cometerem faltas premeditadas, no desempenho de seus serviços
- recusarem-se a acatar as ordens administrativas ou disciplinares, ou assumirem atitudes que possam contrariar os interesses da CODEMAT.



Consequentemente, o FABRICANTE se comprometé a enviar, por sua própria conta e no menor prazo, a partir do recebimento da comunicação da CODEMAT, novo supervisor, com a mesma qualificação desejada e nível técnico do anterior, para a continuação dos serviços.

O supervisor enviado pelo FABRICANTE deverá gozar de boa saúde e condições físicas satisfatórias, quando de sua chegada ao canteiro. Na hipótese de invalidez temporária ou definitiva do supervisor, o FABRICANTE se compromete a retirá-lo do canteiro e a substituí-lo no menor prazo, a partir da notificação da CODEMAT, por outro supervisor com a mesma qualificação e nível técnico, sem qualquer despesa para a CODEMAT.

Entende-se por invalidez temporária a impossibilidade do super visor, por qualquer motivo de saúde, retornar ao seu trabalho após um período de convalescença de trinta (30) dias corridos, atestado pelo médico da CODEMAT no local das obras.

4. MONTAGEM, ENSAIOS E TESTES NO CANTEIRO E COMISSIONAMENTO

O cronograma de MONTAGEM, sugerido pelo FABRICANTE e pelo MONTADOR, deverá indicar todos os ensaios e testes a serem realizados no campo, à medida em que as diferentes etapas do trabalho forem se desenvolvendo, neles sendo obrigatória a participação do MONTADÓR e do FABRICANTE (supervisor de MONTAGEM).

Os ensaios e testes de comissionamento e aceitação deverão ser também programados com a antecedência mínima de três (03) me ses do início dos ensaios e testes de campo para o EQUIPAMENTO correspondente.

5. REMUNERAÇÃO E FORMA DE PAGAMENTO

Os serviços dos supervisores de MONTAGEM serão inclusos no preco de fornecimento.

A CODEMAT não se responsabilizará por quaisquer despesas decor rentes de acidentes, morte, invalidez temporária ou permanente

M. 9



que possam atingir o pessoal de supervisão, inclusive os membros das respectivas famílias, durante o afastamento dos estabelecimentos do FABRICANTE, para execução dos serviços objeto do presente CONTRATO. O FABRICANTE providenciará para que o pessoal esteja segurado contra acidentes, invalidez ou morte, durante todo o período de afastamento em questão.

Será previsto o revezamento de supervisores, de forma que não haja solução de continuidade nos serviços.

6. <u>VIAGENS E ALOJAMENTOS</u>

Os custos e despesas de viagem dos supervisores correm por con ta do FABRICANTE e só em caso de interrupção da obra, provoca das por causas independentes da responsabilidade do FABRICAN TE, por um prazo maior, serão cobrados estes custos acrescidos de uma taxa adicional de 10% pelo FABRICANTE à CODEMAT.

À chegada de cada supervisor e mediante pedido por escrito do FABRICANTE, a CODEMAT providenciará:

- Reserva de hotel quando a viagem para o canteiro de obras não estiver programada para o mesmo dia da chegada;
- Recebimento do supervisor, no aeroporto, e condução para o hotel;
- Comunicação as FABRICANTE das reservas feitas, no caso de pedido expresso nesse sentido.

No canteiro de obras, os supervisores do FABRICANTE receberão acomodação gratuita, incluindo água e eletricidade, de acordo com o seguinte esquema:

- Casas tipo classe A para cada um dos dois (02) supervisores chefes, e alojamento individual no hotel para os demais enge nheiros.

Para os seus contatos de serviço com os escritórios do FABRI CANTE, os supervisores terão permissão para utilizar, sem ônus financeiro, os serviços de comunicação da CODEMAT. Cartas e do cumentos poderão ser enviados à CODEMAT, em Cuiabá, para serem

M. 211.

A Comment of the Party

21/38

despachados pelo correio, assim como telegramas ou telex, para transmissão. Radiogramas poderá ser enviados a Cuiabá, através do rádio da CODEMAT.

Como regra, todas as mensagens, neste caso particular (rádio), deverão ser redigidas em português. A correspondência do FABRI CANTE para seus supervisores gozará das mesma facilidades.

PARÁGRAFO 4º

- O FABRICANTE entregará à CODEMAT, junto com a programação para os SERVIÇOS DE SUPERVISÃO, cinco (05) cópias do Manual de Instruções de MONTAGEM aprovado, correspondente aos EQUIPAMENTOS, incluindose pelo menos, o seguinte:
- a Tolerância;
- b Recomendações para manuseio dos componentes;
- c Informações sobre os marcos de MONTAGEM;
- d Pesos aproximados das partes;
- e Pontos importantes a serem cuidados durante a MONTAGEM;
- f Procedimentos de soldagem a serem cumpridos e eletrodos reco mendáveis, onde aplicável;
- g Documentos técnicos necessários à MONTAGEM.
- O FABRICANTE entregará à CODEMAT, para fins de aprovação, até no venta (90) dias antes da entrega do Manual definitivo, duas (02) cópias da minuta do Manual de Instruções de MONTAGEM.

CLÁUSULA 11a. - DOS DOCUMENTOS TÉCNICOS - ENTREGA E APROVAÇÃO

O FABRICANTE dos EQUIPAMENTOS comprados sob a égide deste CONTRA TO, deverá fabricá-los de acordo com seus documentos técnicos, dos quais os principais serão submetidos à aprovação prévia da CODEMAT.

PARÁGRAFO 1º

Juntamente com os cronogramas/programas mencionadas no Parágrafo

N. 24

4º da Cláusula 5a. o FABRICANTE submeterá à aprovação da CODEMAT a lista de documentos técnicos que deverão ser enviados para a CODEMAT, para aprovação e informação, correspondente ao CONTRATO ESPECÍFICO, as quais serão analisadas e mutuamente acordadas no prazo de trinta (30) dias.

PARÁGRAFO 2º

سرة الوالا سرة الوالا

Os documentos técnicos, submetidos à aprovação da CODEMAT serão entregues na sede da CODEMAT, em Cuiabá, segundo o requisito abaixo indicado:

- Três (03) exemplares dos documentos técnicos.

PARÁGRAFO 3º

A CODEMAT, dentro de trinta (30) dias após o recebimento dos documentos técnicos, devolverá ao FABRICANTE, uma cópia opaca, marca da de um dos modos abaixo:

- a ~ "APROVADO"
- b "APROVADO COM RESTRICÕES"
- c "NÃO APROVADO"

Caso a CODEMAT não se manifeste no prazo máximo de quarenta e cin co (45) dias após o recebimento dos documentos técnicos para apro vação, os mesmos serão considerados aprovados para os efeitos de liberação de pagamentos.

PARÁGRAFO 4º

As cópias marcadas "APROVADO" autorizam o FABRICANTE a proceder à fabricação do EQUIPAMENTO, limitado ao escopo do documento técnico.

As cópias marcadas "APROVADO COM RESTRIÇÕES" autórizam o FABRICAM TE a proceder à fabricação do EQUIPAMENTO, limitado ao escopo dos documentos técnicos e às correções nele indicadas pela CODEMAT. Após o recebimento de tais documentos técnicos, o FABRICANTE efe

N. The

tuará as revisões necessárias e apresentará novamente, o documento to técnico para aprovação final, segundo a rotina anterior, num prazo máximo de quarenta e cinco (45) dias apos a devolução.

As cópias marcadas "NÃO APROVADO" não autorizam a fabricação dos EQUIPAMENTOS. O FABRICANTE deverá proceder às correções neces sárias e apresentar, novamente, o documento técnico para aprovação, segundo a mesma rotina e no prazo máximo de quarenta e cinco 445) dias após a devolução.

PARÁGRAFO 5º

A CODEMAT poderá renunciar ao direito de aprovação dos documentos técnicos para itens tais como detalhes de fabricação, materiais especiais etc., quando, segundo seu julgamento, a qualidade do produto não possa ser verificada pelos documentos técnicos apre sentados.

PARÁGRAFO 6º

Os EQUIPAMENTOS serão fabricados necessariamente de acordo com os documentos técnicos aprovados pela CODEMAT. Entretanto, tal aprovação não exime, em nenhum caso, o FABRICANTE da responsabilidade total e plena pelo desempenho e qualidade dos EQUIPAMENTOS forne cidos e serviços prestados, inclusive em caso de erro ou omissão nos documentos técnicos aprovados.

PARÁGRAFO 7º

Todos os documentos referidos nesta cláusula serão de propriedade do FABRICANTE e seu custo será considerado como incluído no preço contratado, sem prejuízo das obrigações da CODEMAT em res peitar e fazer respeitar os direitos de propriedade industrial do FABRICANTE e/ou de seus licenciadores, cooperadores ou fornecedo res de tecnologia.

PARÁGRAFO 8º

A CODEMAT se reserva o direito de copiar qualquer documento técni

I Hi

co ou tabela fornecidos pelo FABRICANTE, ficando sub-entendido que tais cópias serão utilizadas exclusivamente para os serviços de construção, MONTAGEM e manutenção, pela CODEMAT, seus representantes e demais contratados, sempre respeitados os direitos de propriedade industrial do FABRICANTE e/ou de seus licenciadores, cooperadores ou fornecedores de tecnologia.

PARÁGRAFO 9º

£.

Os desenhos e placas de indentificação e diagramáticas terão seus textos em português.

PARÁGRAFO 10º

Até sessenta (60) dias após a data do Certificado de Aceitação Provisória dos EQUIPAMENTOS, o FABRICANTE fornecerá à CODEMAT uma cópia reproduzível de todos os documentos técnicos "conforme construído", aprovados pela CODEMAT. Esses documentos técnicos indicarão todas as revisões efetuadas durante a fabricação e MONTAGEM dos EQUIPAMENTOS.

PARAGRAFO 11º

Até sessenta (60) dias antes da colocação em serviços da primeira unidade, o FABRICANTE se obriga a entregar à CODEMAT cinco (05) conjuntos completos do Manual de Operação e Manutenção de cada EQUIPAMENTO.

CLÁUSULA 12a. - DAS FISCALIZAÇÕES E INSPEÇÕES

A CODEMAT fica, desde já, autorizada, por si ou por intermédio de qualquer outra pessoa, física ou jurídica, por ela designada como seu INSPETOR, a verificar, examinar e acompanhar, às suas expensas, os ensaios, testes, evolução da fabricação e a qualidade dos EQUIPAMENTOS que serão comprados sob a égide deste CONTRATO, em qualquer fase de fabricação.



PARÁGRAFO 1º

O FABRICANTE concorda que nenhum EQUIPAMENTO será retirado de suas respectivas fábricas até que os ensaios, testes ou inspeções te nham sido efetuados a contento, segundo o estabelecido em regulamentos e normas acordados entre as PARTES, e que os respectivos relatórios de ensaios e testes tenham sido aprovados pela CODEMAT, na forma e prazo previstos neste CONTRATO.

PARÁGRAFO 2º

A CODEMAT e/ou INSPETOR por ela designado, certificarão o cumprimento dos eventos de fabricação, pelo FABRICANTE, manifestando-se sobre os relatórios do FABRICANTE dentro dos prazos e das condições previstas no CONTRATO GERAL DE CONSTRUÇÃO e neste CONTRATO ESPECÍFICO. O FABRICANTE ávisará, por escrito ou por telegrama à CODEMAT e/ou ao INSPETOR, a data prevista para testes, ensaios, com quinze (15) dias de antecedência.

A CODEMAT ou o INSPETOR confirmação, por telegrama ou telex ao FA BRICANTE, a sua presença, com dois (02) dias de antecedência. Em quaisquer caso, venha a CODEMAT e/ou seu INSPETOR a comparecer ou não na data prevista, o FABRICANTE deverá enviar-lhes os relató rios dos ensaios e testes realizados pelo FABRICANTE, ou dos even tos cumpridos, conforme disposto neste CONTRATO ESPECÍFICO. Caso a CODEMAT e/ou INSPETOR não se pronunciem até quinze (15) dias após o recebimento dos relatórios em sua sede, o FABRICANTE, se o quiser, poderá, conforme o caso, continuar a fabricação ou prepa rar a expedição do EQUIPAMENTO acabado, obrigando-se a CODEMAT a expedir o respectivo TERMOS DE INSPEÇÃO e RECEPÇÃO TÉCNICA e, quan do previsto, o CERTIFICADO DE REALIZAÇÃO DE EVENTO.

PARÁGRAFO 3º

No programa completo para o controle de qualidade e inspeção, men cionados no Parágrafo 7º desta Cláusula, o FABRICANTE deverá indi car todos os eventos, ensaios e testes que julgue devam ser libe

N. 9



rados na própria fábrica. Após o exame dessa indicação pela CODEMAT, será aprovada, de comum acordo entre as PARTES, uma relação dos eventos, ensaios e testes para a qual a CODEMAT determina rá a atenção de seus prepostos e/ou INSPETORES; outorgando-lhes os poderes necessários para liberação imediata, na fábrica, das atividades consequentes e conforme o caso, para a expedição do CERTIFICADO DE REALIZAÇÃO DE EVENTO ou emissão do competente TERMO DE INSPEÇÃO E RECEPÇÃO TÉCNICA.

O não comparecimento do preposto ou do INSPETOR da CODEMAT na da ta prevista, permitirá ao FABRICANTE considerar como efetivadas, imediatamente, as liberações referidas neste parágrafo, obrigando -se a CODEMAT ou seu INSPETOR, a expedir o respectivo CERTIFICADO DE REALIZAÇÃO DE EVENTO e/ou TERMO DE INSPEÇÃO E RECEPÇÃO TÉCNICA, conforme o caso, no ato de sua apresentação pelo FABRICANTE.

PARÁGRAFO 4º

A seu critério, a CODEMAT poderá aceitar modificações na programa ção e, até mesmo, dispensar a execução de determinados testes e ensaios, com base em propostas justificadas pelo FABRICANTE.

PARÁGRAFO 5º

A CODEMAT deverá ser, mensalmente, informada sobre o progresso da fabricação em seus vários estágios, de tal forma que possa programar, adequadamente, as visitas de seus INSPETORES.

PARÁGRAFO 6º

A descontinuidade de inspeção e da aceitação não excluirá a responsabilidade do FABRICANTE pelas peças que venham a se apresentar em desacordo com os requisitos das ESPECIFICAÇÕES nem o desobrigará perante à CODEMAT. A CODEMAT, em qualquer ocasião, deveráter acesso a todos os locais onde materiais ou EQUIPAMENTOS este jam sendo recebidos, preparados ou fabricados.

A CODEMAT se assegurará o direito de presenciar os testes e <u>en</u> saios, especiais ou de rotina, realizados com materiais, componen

ph. 9



tes, conjuntos, equipamentos auxiliares etc., e ter acesso ao con trole de qualidade, inspeções e relatórios de ensaios e testes, re lativos aos EQUIPAMENTOS e materiais.

PARÁGRAFO 7º

O FABRICANTE deverá enviar à CODEMAT duas (02) cópias dos relatórios dos testes conforme previsto no plano de inspeção e ensaios levados a efeito na fábrica.

Uma cópia preliminar desses relatórios será entregue, no ato, ao INSPETOR designado pela CODEMAT.

CLÁUSULA 13a. - DO TRANSPORTE, ENTREGA E ARMAZENAGEM

PARÁGRAFO ÚNICO

Caso, por motivos imputáveis a CODEMAT, os EQUIPAMENTOS não pos sam ser transportados desde a fábrica do FABRICANTE dentro do prazo de trinta (30) dias, contados da comunicação à CODEMAT de que os EQUIPAMENTOS estão prontos para embarque, tais EQUIPAMENTOS poderão ser armazenados fora do estabelecimento fabril, sendo debitados à CODEMAT os custos de transporte para armazenagem, a armazenagem e seguros, a preços vigentes no mercado.

No caso de armazenamento nas próprias instalações do FABRICANTE, tais despesas serão debitadas à CODEMAT, após decorridos quinze (15) dias, contados da comunicação à CODEMAT, de que os EQUIPAMEN TOS estão prontos para embarque.

O FABRICANTE deverá apresentar em até 12 (doze) meses após a vigência do CONTRATO, uma lista dos EQUIPAMENTOS que irão requerer armazenagem especial no local da obra.

CLÁUSULA 14a. - DA ACEITAÇÃO PROVISÓRIA E DEFINITIVA

Tanto a aceitação provisória quanto a aceitação definitiva dos EQUIPAMENTOS, na obra, serão efetuados conforme o estabelecido neste CONTRATO ESPECÍFICO.

p. 9



PARAGRAFO 10

O CERTIFICADO DE ACEITAÇÃO PROVISÓRIA DO EQUIPAMENTO, ou parte do mesmo, deve ser emitido pela CODEMAT, dêntro de trinta (30) dias, contados da data da solicitação feita peto FABRICANTE.

PARÁGRAFO 2º

Não sendo emitido esse CERTIFICADO DE ACEITAÇÃO PROVISÓRIA e não tendo a CODEMAT entregue ao FABRICANTE interessado relatório deta lhado justificando a sua não emissão dentro do prazo mencionado no parágrafo lº acima, esse certificado será considerado como se emitido fosse e o período de garantia do EQUIPAMENTO, referido na Cláusula 16a. deste CONTRATO, começará a fluir a partir do 31º (trigésimo primeiro) dia da data da solicitação referida no pará grafo 1º acima.

PARÁGRAFO 3º

Se por motivo não imputável ao FABRICANTE, a ACEITAÇÃO PROVISÓRIA for retardada, ela se dará o mais tardar doze (12) meses após- a data em que a CODEMAT for comunicada de que o EQUIPAMENTO está liberado na fábrica.

Nesta hipótese, a ACEITAÇÃO PROVISÓRIA será considerada como fei ta no término deste prazo.

PARÁGRAFO 4º

Em casos de defeitos que impeçam a emissão do CERTIFICADO DE ACEI TAÇÃO PROVISÓRIA, a CODEMAT não poderá operar comercialmente os EQUIPAMENTOS defeituosos. O FABRICANTE, nestes casos, corrigirá os referidos defeitos em um prazo mutuamente acordado com a COFEMAT. Na hipótese de a CODEMAT considerar os defeitos como irrelevantes e decidir sob sua exclusiva responsabilidade operar comercialmente os EQUIPAMENTOS, desde que esta operação não provoque o agrava mento do defeito apresentado originalmente, deverá, para isso,

p. 9-4



emitir o CERTIFICADO DE ACEITAÇÃO PROVISÓRIA com ressalvas, sem prejuízo da eventual correção dos defeitos apresentados pelo FA BRICANTE, em prazos e condições também mutuamente acordados.

PARÁGRAFO 5º

O CERTIFICADO DE ACEITAÇÃO DEFINITIVA deve ser emitido pel a CODEMAT nos termos do disposto na Cláusula 6.3, INCISO III do CONTRATO GERAL DE CONSTRUÇÃO.

CLÁUSULA 15a. - DA GARANTIA DOS EQUIPAMENTOS

O¡FABRICANTE garante, em toda a extensão prevista neste CONTRATO ESPECÍFICO, o funcionamento normal de cada EQUIPAMENTO fornecido, por período de doze (12) meses, a contar da data da emissão do CERTIFICADO DE ACEITAÇÃO PROVISÓRIA desse EQUIPAMENTO, ou 24 (vinte e quatro) meses contados a partir da liberação do equipamento na fábrica.

PARÁGRAFO 1º

Relativamente a um EQUIPAMENTO substituto ou reparado, um novo período de 12 (doze) meses de garantia do mesmo, será iniciado, contando a partir da substituição ou reparo. No caso de substituição ou reparo de parte do EQUIPAMENTO, não haverá prejuízo do prazo definido para outorga da aceitação definitiva do equipamento pela CODEMAT. Esta garantia está limitada às partes componentes ou unidades substituídas e/ou reparadas. O prazo máximo da garantia para substituição e/ou reparos é de 24 (vinte e quatro) meses.

PARÁGRAFO 2º

O FABRICANTE proporá uma solução entre a substituição ou reparação dos EQUIPAMENTOS julgados defeituosos, sendo a decisão tomada ulteriormente, de comum acordo entre as PARTES.

PARÁGRAFO 3º

O FABRICANTE deverá agir, o mais rapidamente possível, para

as

FARTOR 19. 30/28 OFICH CHARL

segurar o reparo ou a substituição do EQUIPAMENTO defeituoso.

a — Em raso de substituição ou reparo, a CODEMAT assegurará, gratruitamente ao FABRICANTE e exclusivamente no canteiro de obras, energia elétrica, mão-de-obra não especializada, meios de transporte e de movimentação para o EQUIPAMENTO envolvido, além de outras facilidades possíveis, bem como a possibilidade de interromper, verificar e ensaiar, em parte ou no todo, o EQUIPAMENTO. Os Supervisores de MONTAGEM necessários a esta intervenção, serão fornecidos pelo FABRICANTE, sem ônus para a CODEMAT.

PARÁGRAFO 4º

Se a CODEMAT constatar um prejuízo pelo qual possa responsabilizar o FABRICANTE, em função do não cumprimento e o cumprimento im perfeito de suas obrigações contratuais, notificá-lo-á, por escrito, para que tome as providências necessárias. Em caso de litígio sobre a imputabilidade de falta ao FABRICANTE, esse litígio será resolvido através do perito e, em último caso, de arbitragem. Se a falta do FABRICANTE for configurada, este assumirá as responsa bilidades correspondentes.

PARÁGRAFO 5º

Caso a CODEMAT, conforme estabelecido neste CONTRATO ESPECÍFICO, não leve em consideração as regras e instruções de armazenagem, MONTAGEM, manutenção, utilização ou de segurança, o FABRICANTE, não será responsável pelos danos causados aos EQUIPAMENTOS, em consequência de descumprimento dessas regras e instruções.

PARAGRAFO 6º

A garantia técnica do FABRICANTE somente se aplica dentro dos li mites de suas responsabilidades técnicas, como estabelecído neste CONTRATO ESPECÍFICO. As intervenções do FABRICANTE, para correção

A. T.



ou reparo de EQUIPAMENTOS que, eventualmente, se danifiquem, por motivos não imputáveis ao FABRICANTE, serão cobradas separadamen te, mediante condições prévia e expressamente acordadas entre as PARTES.

PARÁGRAFO 7º

No caso em que a MONTAGEM e/ou colocação em serviço sejam pror gadas, por motivos não imputáveis ao FABRICANTE, o fim do período de garantia terá lugar, em qualquer dos casos, no mais tardar vin te e quatro (24) meses após a entrega CIF.

PARÁGRAFO 8º

A garantia não cobrirá os danos causados ao EQUIPAMENTO por inade quados manuseio, armazenagem, NONTAGEM, colocação em serviço e operação, decorrentes de atos ou fatos não imputáveis ao FABRICAN TE. A garantia não cobrirá, também, o desgaste normal do EQUIPA MENTO.

CLÁUSULA 16a. - DA FALTA DE CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS CONTRA TUAIS

No caso de o FABRICANTE não cumprir as condições deste CONTRATO ESPECÍFICO, ou do que progressivamente estabelecido, acordoado ou revisado durante a execução deste, o FABRICANTE será penalizado segundo o disposto nesta Cláusula.

PARÁGRAFO 1º

Se o FORNECIMENTO não satisfizer às características e valores ga rantidos, conforme estipulado nas ESPECIFICAÇÕES integradas no CONTRATO ESPECÍFICO e se o FABRICANTE, dentro um prazo razoável, determinado de comum acordo, deixar de modificar o EQUIPAMENTO, para que este atenda aos valores e características garantidas e se o EQUIPAMENTO estiver, no restante, em condições de operação,



a CODEMAT neste caso, poderá aceitá-lo, ficando o FABRICANTE su jeito às PENALIDADES contratuais, previstas neste CONTRATO ESPECÍ FICO, para os casos particulares de geradores e turbinas.

PARÁGRAFO 2º

Em caso de atrasos na entrega de EQUIPAMENTOS, o FABRICANTE será penalizado na seguinte forma:

0,125% por semana completa de atraso na entrega CIF; suspensão da aplicação dos reajustamentos.

A penalidade acima será determinada individualmente para cada <u>É</u> QUIPAMENTO, limitado a 10% (dez por cento) do valor contratual, de conformidade com o que dispõe o Código Civil Brasileiro.

PARÁGRAFO 3º -

A multa cobrada pela CODEMAT, nos termos do parágrafo anterior, será creditada à VOEST-ALPINE AG, sem qualquer correção, no caso de posterior recuperação do atraso. A importância da multa poderá ser descontada pela CODEMAT do primeiro pagamento de fatura poste rior à sua aplicação definitiva.

CLÁUSULA 17a. - DA RESPONSABILIDADE DO FABRICANTE

No caso de sofrer um prejuízo, cuja responsabilidade seja imputá vel ao FABRICANTE, a CODEMAT por escrito e fundamentadamente, en viará ao FABRICANTE a sua reclamação.

PARÁGRAFO 1º

O FABRICANTE se responsabiliza pela concepção, fabricação, ensaios, entrega CIF Santos e/ou Rio de Janeiro, e supervisão de MONTAGEM, de conformidade com o previsto neste CONTRATO ESPECÍFI CO.

PARÁGRAFO 2º

A responsabilidade do FABRICANTE exclui os lucros cessantes

HA

Manual A

fornecimento de energia elétrica, inclusive



33/38

terceiros.

danos indiretos ou consequentes, os prejuízçã por interrupção do

CLÁUSULA 18a. - DA ARBITRAGEM

Em caso de divergência originada pela interpretação deste CONTRA TO ESPECÍFICO e dos DOCUMENTOS CORRELATOS, durante a execução das obrigações nele pactuadas, as PARTES se esforçarão para chegar a um acordo, no menor prazo possível. Na impossibilidade desse acordo, submeterão o litígio à arbitragem, o que será efetivado da se guinte forma:

- a) a parte que desejar recorrrer à arbitragem notificará a outra, por carta registrada, do objeto do litígio e do nome do árbitro que designar.
- b) no prazo de 30 (trinta) dias, a contar do recebimento dessa carta a outra PARTE informará, também por carta registrada, o nome do árbitro que designar.
- c) os árbitros designados pelas PARTES deverão escolher um terceiro, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, a contar da designação do segundo. Se, dentro desse prazo, não chegarem a um acordo quanto à escolha do terceiro árbitro, o mais diligente dos dois requererá ao Presidente da Câmara do Comércio Internacio nal essa designação.

PARÁGRAFO 1º

O Juízo Arbitral assim constituído deverá instalar-se, julgar e decidir aplicando a legislação brasileira, e terá assento em Cuiabá ou em local mutuamente acertado pelas PARTES.

PARÁGRAFO 2º

O juízo Arbitral disporá do prazo de 90 (noventa) dias, contados de sua constituição, para apresentar, por escrito, e por maioria de votos, sua decisão fundamentada, indicando por quem, e/ou em



que proporção, serão pagas as custas e os honorários da arbitra gem, bem como definindo e quantificando as responsabilidades da PARTE considerada inadimplente e/ou responsabilidades.

CLAUSULA 19a. - DO FORO

As PARTES elegem o foro da Comarca de Cuiabá - MT, para dirimir qualquer questão oriunda deste CONTRATO ESPECÍFICO.

CLÁUSULA 20a. - DA FORÇA MAIOR

As PARTES não serão esponsáveis pela não execução, má execução ou tardia ou parcial de suas obrigações, desde que essa falta resulte, comprovadamente, de fato necessário, cujo efeito não era possível evitar ou impedir. Essa exoneração de responsabilidade produzirá efeitos conforme os termos do artigo 1058 do Código Civil Brasileiro, especialmente na ocorrência dos seguintes eventos, sem que essa enumeração seja de qualquer modo limitativa:

- a) incêndios ou acidentes graves nas fábricas e no canteiro de obras;
- b) greves de qualquer espécie ou tipo e/ou "lock-outs";
- c) cataclismas, tremores de terra, inundações e perturbações a<u>t</u> mosféricas de gravidade imprevisível;
- d) aplicação de leis, regulamentos, medidas governamentais ou ad ministrativas de caráter excepcional;
- e) alteração fundamental da ordem política e social;
- f) perturbações da ordem pública, motins e revoluções;
- g) atos e omissões governamentais.

PARÁGRAFO 1º

No caso de uma das PARTES se achar impossibilitada de cumprir al guma de suas obrigações, por motivo de caso fortuito ou força



COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO



maior, deverá informar esse fato à outra PARTE, por escrito e com aviso de recepção, no máximo até 30 (trinta) dias contados do início do evento, ou 10 (dez) dias contados da data em que ela tenha conhecimento do mesmo. A comunicação deverá contar a caracterização do evento e as justificativas do impedimento que alegar. Fornecerá à outra PARTE, com a maior brevidade, todos os elementos comprobatórios e de informação, atestados periciais e certificados, comunicando todo elemento novo sobre a evolução dos fatos ou eventos verificados e invocados, particularmente sobre as medidas tomadas, ou preconizadas, para reduzir as consequências des ses fatos ou eventos, e sobre as possibilidades de retomar, no todo ou em parte, o cumprimento de suas obrigações.

PARAGRAFO 2º

Os prazos para execução das obrigações das PARTES serão acrescidos de tantos dias quantos durarem as consequências impeditivas da execução das respectivas obrigações pela PARTE impedida, o que se aplica não só pela ocorrência da força maior prevista nesta cláusula, mas também pela ocorrência de quaisquer motivos justificadores de dilatação de prazo previstos no Parágrafo 1º da Cláusula 5a.

O FABRICANTE submeterá à CODEMAT, por escrito, todas as medidas que lhe parecerem oportunas, tendo em vista reduzir ou eliminar as dificuldades encontradas, bem como os custos envolvidos. A CODEMAT se compromete a manifestar, por escrito, e no prazo maisbreve possível, sua aprovação, recusa ou as disposições que ela aceita, com seus custos correlatos.

CLÁUSULA 21a. - DO SEGURO

O FABRICANTE será responsável pelo seguro dos bens envolvidos nos fornecimentos objeto do presente CONTRATO ESPECÍFICO, até transferência de propriedade para a CODEMAT.



PARÁGRAFO 1º

A CODEMAT será responsável pelo seguro dos bens envolvidos nos fornecimentos objeto do presente CONTRATO ESPECÍFICO, após a transferência de propriedade para a CODEMAT, permanecendo a ALPINE como co-segurada.

CLÁÚSULA 22a. - DA TRANSFERÊNCIA DE PROPRIEDADE

A transferência de propriedade dos bens terá lugar no momento da liberação CIF- Santos e/ou Rio de Janeiro, para os EQUIPAMENTOS, inclusive peças sobressalentes e ferramentas de montagem.

No caso em que os embarques dos EQUIPAMENTOS não possam ser efetuados por motivos não imputáveis ao FABRICANTE, a transferência de propriedade terá lugar 15 (quinze) dias após a colocação dos EQUIPAMENTOS em condições de expedição, e segundo o estabelecido neste CONTRATO ESPECÍFICO.

CLÁUSULA 23a. - DAS MARCAS E PATENTES

São de responsabilidade do FABRICANTE todas as providências decorrentes de direitos de marcas, patentes, registros ou similares, relativos aos EQUIPAMENTOS ou serviços objeto deste CONTRATO ESPECÍFICO.

CLÁUSULA 24a. - DA NOVAÇÃO

O não exercício de direitos ou qualquer tolerância das PARTES não implicará novação das obrigações assumidas neste CONTRATO ESPECÍ FICO e nos DOCUMENTOS CORRELATOS.

CLÁUSULA 25a. - DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

Quaisquer dúvidas ou divergências que possam, eventualmente, sur gir com relação a este CONTRATO ESPECÍFICO, serão resolvidas, sem

solvidas, sem



qualquer exceção, de acordo com a legislação brasileira.

CLÁUSULA 26a. - DA RESCISÃO

Deixando qualquer das PARTES de cumprir quaisquer das cláusulas e condições do presente CONTRATO ESPECÍFICO e DOCUMENTOS CORRELA TOS, e se a CODEMAT e o FABRICANTE não chegarem, amigavelmente, a um acordo sobre o ponte litigioso ou, em se tratando de pendência técnica, qualquer das PARTES não aceitar a conclusão do perito ou entidade designado na forma deste CONTRATO ESPECÍFICO, devendo sentença arbitral, se for o caso, quantificar as responsabilida des da PARTE considerada inadimplemente.

CLÁUSULA 27a. - DO REGISTRO DO CONTRATO

As despesas havidas com o registro do presente CONTRATO em cartério correrão às expensas da ALPINE.

CLÁUSULA 28a. - CONDIÇÕES PARA VALIDADE DO CONTRATO ESPECÍFICO

PARÁGRAFO ÚNICO

Para a entrada em vigência legal do presente CONTRATO ESPECÍFICO, devem ser totalmente preenchidos os seguintes requisitos:

A data do cumprimento da última condição vale simultaneamente como dia marcado para o cálculo dos prazos ligitimados de entrega e de cumprimento (vide PROPOSTA ESPECÍFICA, Parte Técnica, Capítu lo II.3 "Time Schedule").

- 1. Assinatura do Contrato Geral de Construção pela CODEMAT e pelo CONSÓRCIO CONSTRUTOR DA UHE FOZ DO NOIDORE E SISTEMA DE TRANS-MISSÃO ASSOCIADO.
- 2. Assinatura do Contrato Específico pela CODEMAT e VOEST-ALPINE AG.

- 3. Legalização do Contrato Geral e do Contrato Especifico autoridades brasileiras.
- 4. Assinatura do Contrato de Crédito entre a CODEMAT e o tanstailt-Bank-verein - Viena/Austria, para o financiamento das partes a serem importadas.
- 5. Assinatura do Contrato de Crédito, para os recursos do ciamento livre, entre a CODEMAT e o Creditanstalt-Bank-verein-- Viena/Austria.
- 6. Cumprimento de todas as condições dos contratos de crédito men cionados nos itens 4 e 5 anteriores e legalização dos mesmos.
- 7. Pagamento do sinal de 15%, em xelins austríacos, a uma bancaria austríaca da Voest-Alpine AG.
- 8. Apresentação de uma autorização da CACEX para a importação das partes a serem fornecidas, definidas no CONTRATO ESPECÍFICO e na proposta específica - Parte Técnica.

E por estarem assim justos, avindos e contratados, foi lavrado este instrumento, em 3 (três) vias datilografadas, de igual teor e forma, para um só efeito, que, depois de lido, na presença testemunhas abaixo, a tudo presentes, foi achado conforme e exato pelo que a CODEMAT e o FABRICANTE o aceitam, outorgam e assinam, para que tenha inteira validade e efeito, em todos e em cada dos seus termos, classidas e condições, assinando-o também as tes temunhas.

> Ødiabá, 09 de março de 1.984

COMPANHIA DE DESENVOI

- CODEMAT DE MATO GROSSO

OSKAR K. DERNDÖRFER

: ZAHÇKÜN

HENRIQUE DO REGO ALMEIDA

KLAUS SERNETZ

CODEMAT

JONTRATO REGISTRADO SOB Nº

NO CARTÓRIO I° OFÍCIO EM <u>1/1</u>

CODEMAT

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO S.A.

PALACIO PAIAGUAS - CPA 78000 CUIABA BRAZIL

PODER

In your reply please refer to:

TVE 32/Kr/Ho

1984-01-09

Re: Usina Hidroeléctrica da fozido NOIDORE

Prezados Senhores,

Certificamos de que os

Senhores

e/ou

MANFRED KRAUTHAUFER (Gerente de Vendas -

ambos em pregados da

VOEST-ALPINE AG

estão inteiramente autorizados para assinar todas os offertas e documentos contratuais para o projeto acima mencionado,

VOEST ALPINE

Reisinger)



720 120 Beusk Reg. Zahl: 60/1984

Diplom-Volkswirt Norbert Jochum, Industriekaufmann, Linz, Dopschweg 14 und Ingenieur Alois Reisinger, Abteilungs-chef, Linz, Nikolaus-Otto-Straße 6, beide als Gesamtprokuristen der "VOEST-ALPINE Aktiengesellschaft" wird hiemit bestätigt.----Linz, am 12: (zwölften) Jänner 1984 (eintausendneunhundertvierundachtzig).



Reconhece verdadeira a assinatura supra. do Dr. Franz Steinacher: Tabeliao Público em Linz, Alta Austria, República da Austria.

8 E, para constar onde convier, mandel passar o presente, que

Registro nº 024/84. Viena, em 18.01.84.

CHRISTOVAM DE OLIVEIRA ARAUJO FILHO
Conselheiro

Viena.